



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 13

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação IV
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua.</p> <p>Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas.</p> <p>Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros.</p> <p>Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Natureza e historia da arte da performance.</p> <p>Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas</p> <p>Performance e tecnologia: Natureza e historia dos trabalhos performáticos mediados</p> <p>Teatro de rua e cultura popular</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aula dialogada• Estudo dirigido• Atividades em grupo ou individuais - mentoria coletiva e escrita acadêmica individual• Avaliação formativa através de debates semanais• Avaliação de múltipla escolha <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
30/05 1.ª aula (3h/a)	Recepção aos calouros
06/06 2.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina O QUE É PERFORMANCE? vídeos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?
13/06 3.ª aula (3h/a)	oficina e jogos
20/06 4.ª aula (3h/a)	oficina e jogos
27/06 5.ª aula (3h/a)	oficina e jogos
04/07 6.ª aula (3h/a)	não haverá aula

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

11/07 7.ª aula (3h/a)	<p>AVI : seminários</p> <p>Grupo 1</p> <p>texto: PERFORMANCE E TEATRO</p> <p>Vídeo: Eleonora Fabião e a dramaturgia experimental</p> <p>Grupo 2:</p> <p>Texto: O que pode a performance na Educação?</p> <p>Vídeo: Premio Educador Nota 10</p> <p>Grupo 3:</p> <p>texto: REENACTMENT COMO PRÁTICA ARTÍSTICA</p> <p>MARINA ABRAMOVIĆ 50 FATOS</p> <p>Allan Kaprow: How To Make A Happening</p> <p>Seven Easy Pieces by Marina Abramoviç</p> <p>Atividade: PERFORMANCE E REENCENAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEVEN EASY PIECES DE MARINA ABRAMOVIC</p> <p>Grupo 4:</p> <p>texto: AS PROPOSIÇÕES DE ARTAUD EM CENA</p> <p>vídeos:</p> <p>Atonin Artaud</p> <p>O Experimentalismo Radical em Artaud com Ana Kiffer</p>
18/07 8.ª aula (3h/a)	<p>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA</p> <p>CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.</p>
25/07 9.ª aula (3h/a)	<p>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</p> <p>CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.</p>
01/08 10.ª aula (3h/a)	<p>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</p> <p>CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES.</p>
08/08 11ª aula (3h/a)	<p>DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA</p> <p>CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES.</p>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15/08 12.ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES.
22/08 13ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES.
29/08 14.ª aula (3h/a)	semana do fazer saber fazer
05/09 15.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral
12/09 16.ª aula (3h/a)	AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA
19/09 17.ª aula (3h/a)	AVII - auto avaliação/avaliação coletiva
26/09 18.ª aula (3h/a)	lançamento de notas
03/10 19ª aula (3h/a)	P3 e finalização do curso
07/10 20ª aula (3h/a)	sábado letivo
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. _____. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec.1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005	Silva, Angela Regina Andrade Bittencourt A arte da performance em plataforma digital : um estudo sobre a interação e a interatividade a partir da obra de Celina Portella / Angela Regina Andrade Bittencourt Silva. – 2019

Taianã de O M Garcia
Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes
Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:04:49.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/04/2023 16:58:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443798

Código de Autenticação: 9b16b6d654





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2023 - Servidor/Michelle Luiz/448996

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança Cênica
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435
2) EMENTA	
Vocabulário gestual e corporal oriundo das diversas manifestações da dança. Danças e manifestações artístico-corporais espetaculares brasileiras e regionais. Danças de salão, de rua, circulares, danças de origem africana e indígena. Estudos, experimentações e práticas coreográficos das danças brasileiras e regionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar o aprendizado de um repertório gestual tendo como base diferentes linguagens de dança como manifestações artístico-cultural. 1.2. Específicos: -Conhecer, pesquisar, resgatar e experienciar possibilidades de um vocabulário gestual tendo como base nas diversas manifestações de danças brasileiras principalmente as regionais. -Refletir sobre os processos de criação cênica a partir da linguagem da dança. -Exercitar princípios de conhecimentos do corpo como percepção corporal, anatomia, dinâmicas rítmicas, e expressividade. Vivenciar princípios teóricos das técnicas corporais nas práticas de dança. -Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho de o profissional de dança e teatro.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO**6) CONTEÚDO**

1. Danças Cênicas na Contemporaneidade
 - 1.1. O corpo dançante na contemporaneidade
 - 1.2. Corpo Expandido/ Escritas sobre a dança
 - 1.3. Abordagens contemporâneas na dança de salão
 - 1.4. Danças Urbanas
2. Danças populares- o corpo brincante
 - 2.1. Cantar- Batucar-Dançar
 - 2.2. Danças Afro-Brasileiras
 - 2.3. O corpo-roda
 - 2.4. O corpo-cortejo
3. Práticas de Investigação em Dança
 - 3.1. Dança e Performance
 - 3.2. Side Specific
 - 3.3. Composição coreográfica
 - 3.4. Jogos Coreográficos
4. Processos de Composição em Dança
 - 4.1. Dança como estratégia de composição
 - 4.2. Elaboração de um projeto coreográfico

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana de 2023 1ª aula (2h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023 2ª aula (2h/a)	O corpo dançante na contemporaneidade Prática de dança criativa
3ª semana de 2023 3ª aula (2h/a)	Corpo Expandido Escritas sobre dança
4ª semana de 2023 4ª aula (2h/a)	Dança e Gênero
5ª semana de 2023 5ª aula (2h/a)	Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão
6ª semana de 2023 6ª aula (2h/a)	Danças Populares Cantar- Batucar-Dançar
7ª semana de 2023 7ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras
8ª semana de 2023 8ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras
9ª semana de 20XX 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª semana de 2023 10ª aula (2h/a)	O corpo-roda
11ª semana de 2023 11ª aula (2h/a)	Corpo-cortejo
12ª semana de 2023 12ª aula (2h/a)	. Dança e Performance
13ª semana de 2023 13ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14ª semana de 2023 14ª aula (2h/a)	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
15ª semana de 2023 15ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana de 2023 16ª aula (2h/a)	Elaboração de um projeto coreográfico Trabalho de Composição Coletivo
17ª semana de 2023 17ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
18ª semana de 2023 18ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana de 2023 19ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20ª semana de 2023 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRADE, M. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia. 2002.</p> <p>BRANDÃO, T. Reisados e Guerreiros. Maceió: Instituto Histórico de Alagoas, 1946.</p> <p>CAVALCANTI, T. C. Pé, Umbigo e Coração: pesquisa de criação em dança contemporânea. Campinas: Unicamp, 1996.</p>	<p>KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.</p> <p>LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone. 1990.</p> <p>LOPES NETO, A. O Pastoril de Marechal Deodoro Alagoas: registro coreográfico. Dissertação de Mestrado. São Paulo: ECA/USP, 1994.</p> <p>LOUPPE, L. "Corpos Híbridos" In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (org.) Lições de Dança 2. Riode Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-40.</p> <p>STRAZZACAPPA, M; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista dadança. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>VASCONCELOS, P. T. de. Folclore, Dança, Música e Torneio. Maceió: Igasa, 1978.</p> <p>VICENZIA, I. Dança no Brasil. São Paulo: Atração, 1997.</p>

Michelle Netto Luiz

Professor

Componente Curricular Poéticas do Corpo I

Alissan Maria da Silva

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 09:44:38.
- **Michelle Netto Luiz, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 08:00:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448996

Código de Autenticação: 7f90113e7a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola-campo II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Jonis Manhães Sales Felipe
Matrícula Siape	1161070
2) EMENTA	

Avaliação da aprendizagem e suas diferentes concepções. Trajetória do Ensino Médio no Brasil. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio. Práticas escolares interdisciplinares.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. 1. **Geral:**

- Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio no ensino médio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

1. 2. **Específicos:**

- Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.
- Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio.
- Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem no ensino médio.
- Elaborar Projeto Interdisciplinar a ser desenvolvido no campo de estágio

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

6) CONTEÚDO

Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem

1.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.

1.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.

Unidade 2 - Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações

2.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.

2.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.

Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado

3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio

3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE

Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração

4.1 Importância da interdisciplinaridade

4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.

4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares

4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:
- Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;
- Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Poderão ser utilizados o google classroom e o google drive, o moodle e como repositório do material bibliográfico previsto para a disciplina. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
01/06/2023 1ª. Semana (2 h/a)	- Introdução da disciplina e atividade de apresentação
03/06/2023 <u>Sábado letivo</u> 2ª. Semana (2 h/a)	- Leitura e exploração do material - Modelo do relatório de estágio - Elaboração dos elementos pré-textuais e da introdução do relatório de estágio

<p>15/06/2023</p> <p>3.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem</p> <p>2.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.</p> <p>2.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.</p>	
<p>22/06/2023</p> <p>4.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem</p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.</p>	
<p>29/06/2023</p> <p>5.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem</p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.</p>	

<p>06/07/2023</p> <p>6.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 2. Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</p> <p>3.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.</p> <p>3.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.</p>	
<p>08/07/2023</p> <p><u>Sábado Letivo</u></p> <p>7.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</p> <p>- Sessão de cinema – Vídeo sobre a discussão do ensino médio no Brasil</p>	
<p>13/07/2023</p> <p>8.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.</p>	
<p>20/07/2023</p> <p>9.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</p> <p>- Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.</p> <p>P1 – Trabalho: entrega da primeira parte do relatório de estágio: elementos pré-textuais, item 1. Introdução com discussões sobre avaliação da aprendizagem e ensino médio e item 2. caracterização da escola a partir das informações apresentadas nos grupos de discussão ou seminários.</p>	

<p>27/07/2023</p> <p>10.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos instrumentos de estágio: Termo de compromisso (Cópia). Fichas de registro da carga horária do estágio. Ficha(s) de avaliação da aula aplicada pelo estagiário. <p>- Orientações para a elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (regência).</p>
<p>03/08/2023</p> <p>11.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <p>- Elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (a ser utilizado no momento da experiência de docência – regência e com proposta de avaliação da aprendizagem).</p> <p>- Apresentação das propostas de aula e validação em grupo.</p>
<p>10/08/2023</p> <p>12.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <p>- Elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (a ser utilizado no momento da experiência de docência – regência e com proposta de avaliação da aprendizagem).</p> <p>- Apresentação das propostas de aula e validação em grupo.</p>
<p>17/08/2023</p> <p>13.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE</p> <p>- Elaboração do relatório de estágio</p>
<p>19/08/2023</p> <p><u>Sábado letivo</u></p> <p>14.ª Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE</p> <p>- Elaboração do relatório de estágio</p>

<p>24/08/2023</p> <p>15.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</p> <p>4.1 Importância da interdisciplinaridade</p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>31/08/2023</p> <p>16.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 4 -Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</p> <p>4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão</p> <p>4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares</p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>14/09/2023</p> <p>17.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</p> <p>4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar</p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>21/09/2023</p> <p>18.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>P2 - Entrega do relatório final</p>
<p>28/09/2023</p> <p>19.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>P3 / Acertos de cargas horárias de estágio</p>
<p>05/10/2023</p> <p>20.^a Semana (2 h/a)</p>	<p>Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais.</p>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

<p>MOTTA, V.; FRIGOTTO, G. Por que a urgência na reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). Campinas: Educação e Sociedade, v. 38, nº. 139, p.355-372, 2017.</p> <p>FAZENDA, I. O que é interdisciplinaridade?. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. A. C.; RAMOS, M. N. (Org.). Ensino Médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico, Cortez Editora, São Paulo, 2011.</p>	<p>ESTEBAN, M.T. O que sabe quem erra? : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 2. ed. Petrópolis, RJ, DP ET ALII, 2013.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A Organização do Currículo por projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 14 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.</p> <p>KUENZER, A. (org.) Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>
---	---



Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 12:22:23.
- **Jonis Manhaes Sales Felipe**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 28/04/2023 11:30:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445946
Código de Autenticação: 01ca2c9afe





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 57

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária à distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	60h/a, 75%
Carga horária de atividades práticas	20h/a, 25%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Sabrina Mendonça Ferreira

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Matrícula Siape

2579235

2) EMENTA

A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Geral:

Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino e aprendizagem críticos, criativos e eficazes.

2. Específicos:

- Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico;
- Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos;
- Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente;
- Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino e aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas;
- Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. A didática como campo do conhecimento pedagógico

1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;

1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;

1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos;

1.4 A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.

2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;

2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;

2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.

2.5 As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

3.1 Os níveis de planejamento na educação;

3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;

3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;

4.2 Os tipos de avaliação;

4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;

4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Aulas expositivas dialogadas;
2. Estudos dirigidos;
3. Leituras individuais e coletivas.

* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostilas impressas, sobretudo.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/ Ônibus
-	-	-

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29/05 a 03/06/2023 1ª semana (6h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	31/05 – Apresentação da disciplina Ato de estudar
05 a 07/06/2023 2ª semana (2h/a) Não haverá aula nos dias 08 e 09/06, 5ª e 6ª feira, respectivamente - Feriado de Corpus Christi e recesso.	07/06 – Cortella I

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 a 17/06/2023 3ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 6ª feira -	14/06 – Cortella II Cortella III
19 a 23/06/2023 4ª semana (4h/a)	21/06 – Cortela IV Cortela V
26 a 30/06/2023 5ª semana (4h/a)	28/06 – Alarcão Candau
03 a 08/07/2023 6ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	05/07 – Cruz D'ávila
10 a 14/07/2023 7ª semana (4h/a)	12/07 – Corazza II revisão
17 a 22/07/2023 8ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira -	Avaliação 1 (A1) 19/07 – Atividade avaliativa
24 a 28/07/2023 9ª semana (4h/a)	26/07 - Feedback A1 Libâneo
31/07 a 05/08/2023 10ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira -	02/08 – Didática como campo do conhecimento pedagógico
07 a 11/08/2023 11ª semana (4h/a)	09/08 – A unidade (objetivos – conteúdos – metodologia)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>14 a 19/08/2023</p> <p>12ª semana (6h/a)</p> <p>Sábado letivo referente à 5ª feira</p>	<p>16/08 – O planejamento didático</p>
<p>21 a 25/08/2023</p> <p>13ª semana (4h/a)</p>	<p>23/08 – Avaliação como processo</p>
<p>28/08 a 01/09/2023</p> <p>14ª semana (4h/a)</p> <p>Nos dias 30/08 a 01/09 será realizada a Semana do Saber Fazer Saber.</p>	<p>30/08 – Atividade sobre Plano de Ensino I</p>
<p>04 a 06/09/2023</p> <p>15ª semana (2h/a)</p> <p>Não haverá aula nos dias 07 e 08/09, 5ª e 6ª feira, respectivamente - Feriado da Independência e recesso.</p>	<p>06/09 – Atividade sobre Plano de Ensino II</p>
<p>11 a 16/09/2023</p> <p>16ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente à 6ª feira -</p>	<p>13/09 – Apresentações do Plano</p>
<p>18 a 22/09/2023</p> <p>17ª semana (4h/a)</p>	<p>Avaliação 2 (A2)</p> <p>20/09 – atividade avaliativa</p>
<p>25 a 30/09/2023</p> <p>18ª semana (6h/a)</p> <p>Sábado letivo referente à 4ª feira</p>	<p>27/09 – Feedback A2</p> <p>30/09 – fechamento</p>
<p>02 a 07/10/2023</p> <p>19ª semana (4h/a)</p> <p>Sábado letivo referente à 6ª feira -</p>	<p>04/10 – A3</p>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CANAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.</p> <p>LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MORETTO, V. Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.</p>	<p>GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998</p>

Sabrina Mendonça Ferreira

2579235

Professora
Didática II

Alissan Maria da Silva

2239581

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 09:49:28.
- **Sabrina Mendonca Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**, em 08/05/2023 22:29:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448973

Código de Autenticação: 465d21acf3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 103/2021 - CACLTC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2021/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia
Abreviatura	CENO
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.• Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.• Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.• Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Conceitos e definições de cenografia através da História

1. panorama geral da cenografia
2. instalações efêmeras;
3. conceitos e definições de cenografia através da História;
4. surgimento, o termo e um breve histórico e a origem do Teatro grego.
5. vídeo e pratica de exercícios: Desenhando Objetos Geométricos

2. O Papel do cenógrafo

1. O Papel do Cenógrafo Através da História;
2. O Trabalho de Cenógrafo;
3. Equipe de Produção Teatral
4. vídeo e pratica de exercícios: desenhar uma frase em perspectiva de 1 ponto de fuga

3. Equipamentos da Caixa Cênica

1. A Luz Teatral;
2. A Acústica
3. vídeo e pratica de exercícios: fazer objetos de casa em perspectiva de 1 ponto

4. Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades

1. O Edifício Teatral;
2. A Evolução do Espaço Cênico
3. vídeo e pratica de exercícios: objetos geométricos em perspectiva de 1 ponto aplicando conceitos de luz e sombra

5. Instalações Efêmeras e a Cenografia

1. Definição arquitetura efêmera;
2. Exposições Internacionais;
3. Princípios do Design;
4. Arquitetura Promocional – Estandes e Vitrines
5. vídeo e pratica de exercícios: desenhar um sofá com a iluminação no lado superior direito aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

6. Estudos de Caso

1. - Estudar exemplos variados de cenografia
2. vídeo e pratica de exercícios: sala de estar com: sofá, poltrona, mesa de centro e iluminação no teto aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, análise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19/08de 2021 1.ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas
26/08 de 2021 2.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 1 - Conceitos e Definições de Cenografia Através da História: Origem Teatro Grego • Aula síncrona via meet
02/09 de 2021 3.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 2 - O Papel do Cenógrafo • Aula síncrona via meet
09/09 de 2021 4.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 3 - Equipamentos da Caixa Cênica
16/09 de 2021 5.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 4 - Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades
23/09 de 2021 6.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 6 - Estudos de Caso •
30/09 de 2021 7.ª aula (3h/a)	AVI - ANALISE DE IMAGEM
02/10 de 2021 8.ª aula (3h/a)	<p>Sábado Letivo</p> <p>Apostila 5 - Instalações Efêmeras e a Cenografia</p> <p>A cenografia, arte e arquitetura de GRINGO CARDIA + SPECTACULU /ROLÊ #14</p> <p>como a cenografia sai do espaço teatral? Tem cenógrafo no museu? Tem cenógrafo na rua?</p> <p>Como o espaço transforma a arte: instalações site specific</p>
07/10de 2021 9.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: COMO DESENHAR CENÁRIO - PERSPECTIVA 1 PONTO DE FUGA • Tarefa: Desenhando Objetos Geométricos • Leia a proposta de atividade e poste o resultado do exercício proposto. • Aula síncrona via chat
14/10 de 2021 10.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • vídeo: TRUQUES DE PERSPECTIVA - COMO DESENHAR CENÁRIO • Tarefa: desenhando letras • Aula síncrona via chat

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
21/10 de 2021 11. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: COMO DESENHAR COM UM PONTO DE FUGA • Tarefa: Desenhando um movél • Aula síncrona via chat
28/10 de 2021 12. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Como desenhar um quarto em perspectiva de 1 ponto para iniciantes • Tarefa: Desenhando um cômodo mobiliado • Aula síncrona via chat
04/11de 2021 13. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2 - Projeto cenográfico
06/11 de 2021 14. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Ida a espetáculo • Relato de Experiência
11/11 de 2021 15. ^a aula (3h/a)	<p>Encontro Síncrono via chat</p> <p>Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.</p>
18/11 de 2021 16. ^a aula (3h/a)	<p>Encontro Síncrono via chat</p> <p>Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.</p>
25/11 de 2021 17. ^a aula (3h/a)	<p>Encontro Síncrono via chat</p> <p>Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.</p>
02/12 de 2021 18. ^a aula (3h/a)	AVIII - APRESENTAÇÃO DE CENA
02/12 de 2021 19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/12de 2021 20. ^a aula (3h/a)	Sábado Letivo: Ida à espetáculo e relato de experiência
09/12de 20XX 20. ^a aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MULTIPLA ESCOLHA
16/12 de 2021 21. ^o aula (3h/a)	lançamento de notas
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>PUIG, Renata Guimarães. Cenografia. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação aDistancia. Apostila</p>	<p>CARLSON, M. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1998.</p> <p>MANTOVANI, A. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>RATTO, G. Antitratado de cenografia. São Paulo: SENAC, 1999.</p> <p>SERRONI, J. C. Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil.São Paulo: Editora Senac, 2002.</p>

Taianã de O M Garcia
Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes
Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/08/2021 15:09:29.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/08/2021 10:00:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 271797
Código de Autenticação: b16cb20c8d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 4

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral
Abreviatura	Iluminação
Carga horária presencial	60 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	60 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnia de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral. Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral. Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral. Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros. Conhecer o avanço tecnológico na iluminação. Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos. Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out). Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
Não se aplica		
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo:		
Não se aplica		
Justificativa:		
Não se aplica		
Objetivos:		
Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa:		
Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. História da Iluminação Teatral;</p> <p>1.1. A iluminação cênica na História do Teatro;</p> <p>1.2. A evolução técnica da luz nas visualidades;</p> <p>1.3. Impressões da Luz na Arte.</p> <p>2. Elementos Técnicos da Iluminação:</p> <p>2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;</p> <p>2.2. Pensando a cena a partir da Luz;</p> <p>2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.</p> <p>3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;</p> <p>3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;</p> <p>3.2. Aprendendo na prática, iluminação e tecnologia;</p> <p>3.3. Experiências e diálogos da luz na cena.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais. • Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico, aparatos técnicos práticos e cena prática como trabalho final 		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção, sala de aula prática - Laboratório do Ator		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30 de maio de 2023 1ª aula (3h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
06 de junho de 2023 2ª aula (3h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a história da Iluminação Teatral e as poéticas da visusalidade cena.
13 de junho de 2023 3ª aula (3h/a)	3. Aula teórica: texto 1 3.1. Considerações acerca da história da Iluminação Teatral 3.2. Estética e conceitos gerais relacionados as mudanças históricas 3.3. Debate
20 de junho de 2023 4ª aula (3h/a)	4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular
27 de junho de 2023 5ª aula (3h/a)	5. Estudo dirigido e fichamento: A Função Estética da Luz de Gil Camargo
04 de julho de 2023 6ª aula (3h/a)	6. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da primeira parte do livro
11 de julho de 2023 7ª aula (3h/a)	7. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da segunda parte do livro
18 de julho de 2023 8ª aula (3h/a)	8. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da terceira parte do livro
25 de julho de 2023 9ª aula (3h/a)	9. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação I

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01 de agosto de 2023 10ª aula (3h/a)	10. Sábado Letivo 10.1. Visita Técnica ao Teatro Municipal Trianon
05 de agosto de 2023 11ª e 12ª aula (6h/a)	11 e 12. Sábado Letivo - Vista a Teatros da Cidade
08 de agosto de 2023 13ª aula (3h/a)	13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final
15 de agosto de 2023 14ª aula (3h/a)	14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação teatral. - Cenografia e Iluminação em diálogo
22 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a)	15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II
29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a)	16. SEMANA DO SABER FAZER SABER
05 de setembro de 2023 17ª (3h/a)	17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação
12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a)	18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico
19 de setembro de 2023 19ª aula (3h/a)	19. Apresentação final

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de setembro de 2023 20ª aula (3h/a)	20. Avaliação e debate
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.</p> <p>FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo, 2009.</p> <p>GÊNIO, V. Luz & iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.</p>	<p>BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970.</p> <p>MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher, 1999.</p> <p>PIEPADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cênica. São Paulo: Signás, 2008.</p> <p>SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.</p> <p>_____. Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.</p> <p>TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.v</p>

Raquel Fernandes
Professor
Componente Curricular Fundamentos da Iluminação
Teatral

Alissan Maria da Silva
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:21:53.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/04/2023 20:51:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443579
Código de Autenticação: 877bcf987c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 42

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Nicaulis Costa Conserva
Matrícula Siape	1694083
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino de teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas	
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Perguntas da Pesquisa
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 9 9ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 13 13ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Imersão de leituras
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 19 19ª aula (2h/a)	19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.
Semana 20 20ª aula (2h/a)	20. Avaliação do processo e roda de conversa
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

Nicaulis Costa Conserva
 Professora
 Componente Curricular INPT I

ALISSAN MARIA
 Coordenadora
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 09:53:12.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 05/05/2023 07:15:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448019
 Código de Autenticação: 8e94d7d74b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 4

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2.22 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
1. Teatro Aplicado	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.• Atividades de extensão - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.• Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.• Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.• Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de whatsapp • Textos disponibilizados • Encontros síncronos presenciais • Encontros assíncronos 	
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
semana 1	1. Participação na Semana de recepção
semana 2	2. O campo da extensão
semana 3	3. O campo do Teatro aplicado
semana 4	3. Arte e política
semana 5	4. Extensão ou Comunicação (Paulo Freire) 6. Elaboração do projeto e planejamento das ações de extensão
semana 6	7. Augusto Boal
semana 7	8. Agendamento das ações de extensão
semana 8	9. Boaventura de Sousa Santos 10. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 9	11. Milton Santos 12. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 10	13. Chimamanda Adichie
semana 11	14. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 12	15. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 13	16. artigo A boniteza da prática respeitosa de se abrir aos outros
semana 14	17. Estéticas Periféricas
semana 15	18. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 16	19. P2
semana 17	21. O docente no Teatro Aplicado
semana 18	22. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 19	23. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 20	24. P2
16/11/22 16.ª aula	14. P3
9) BIBLIOGRAFIA	

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 16:59:04.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 25/04/2023 15:05:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444658
Código de Autenticação: 6362144cd2





DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica II
Abreviatura	OGEB II
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Angellyne Moço Rangel
Matrícula Siape	2673243

2) EMENTA

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.
- Compreender as funções sociais da escola.
- Analisar as tipologias e as práticas de Gestão Escolar.
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola.
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo.
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e desafios das realidades escolares.
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Fundamentos da gestão escolar

1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais

1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa

2. O processo de gestão escolar

2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)

2.2. As relações de poder no processo de gestão

2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar

2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

3. Planejamento da gestão escolar

3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão

3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração

3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas, debates em aula, atividades em grupo e individuais, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, seminários, realização de pesquisas.

A avaliação é do tipo formativa, com a consideração e exame da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização de computador, datashow, materiais impressos; do espaço da sala de aula, do laboratório LIFE e demais espaços que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades avaliativas e didáticas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Escolas de Educação Básica	19/08/2023	Necessidade de 2 micro-ônibus para atender a demanda da disciplina.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29/05 a 03/06/2023 1ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina• Atividade rotação por estações• Sábado Letivo (03/06)
12/06 a 17/06/2023 2ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Escolas de Administração
19/06 a 23/06/2023 3ª semana de aula (6h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Escolas de Administração
26/06 a 30/06/2023 4ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Função social da escola

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03/07 a 08/07/2023 5ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Função social da escola• Atividade sobre a temática• Sábado Letivo (08/07)
10/07 a 14/07/2023 6ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil
17/07 a 22/07/2023 7ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar• Atividade sobre a unidade
24/07 a 28/07/2023 8ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Gestão participativa e relações de poder na escola• Atividade sobre a temática
31/07 a 05/08/2023 9ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Participativo
07/08 a 11/08/2023 10ª semana de aula (6h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Participativo
14/08 a 19/08/2023 11ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Político Pedagógico da escola• Atividade sobre PPP• Sábado Letivo (19/08) – Visita Técnica
21/08 a 25/08/2023 12ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa com diretores
28/08 a 01/09/2023 13ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Institucional
11/09 a 16/09/2023 14ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Institucional• Atividade sobre a temática
18/09 a 22/09/2023 15ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos seminários
25/09 a 30/09/2023 16ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação P3
02/10 a 07/10/2023 17ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Entrega de resultados

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

- ANTÔNIO, C. A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos. In: BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: métodos e técnicas. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019.
- BONFIM, S. M. Legislação sobre pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/CEDES, 2008.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 17/2019. Acesso em: 17 de setembro 2019.
- BRASIL. Resolução nº 1, de 5 de julho de 2000b. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/CEDES, 2000.
- ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197-213, 2010. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf>. Acesso em: 17 setembro 2019
- DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.
- PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.
- VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <[http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)>. Acesso em: 18 setembro de 2019.
- CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação do Campo: notas para análise de percurso. Brasília: MEC/CEDES, 2010.
- COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdisciplinares. Florianópolis: EJA em Debate, 2015.
- GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. EJA em Debate, Florianópolis, 2015.
- MAGALHÃES, R. C. B. P. Educação inclusiva e escolarização: política e formação docente. In: Educação Especial: uma abordagem social. Brasília: MEC/CEDES, 2010.
- HENRIQUES, R. et al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <[http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)>. Acesso em: 17 setembro de 2019.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Quilombola. Brasília: Salto para o Futuro, TV E Brasil, 2019.
- MUNANGA, K. (Org.). Superando o Racismo na escola. Brasília: UEL, 2017.
- REIS, M. C. G.; SOARES, M. R. P.; COSTA, R. R. S. Reflexões acerca da educação especial. Brasília: MEC/CEDES, 2017.
- SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, J. M. S.; COELHO, L. A. (Orgs.). Educação e sua diversidade. Brasília: MEC/CEDES, 2019.
- VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação cidadã. Brasília: MEC/CEDES, 2013.

Angellyne Moço Rangel

Professora do Curso Superior de Licenciatura em Letras

SIAPE: 2673243

Alissan Maria da Silva

Coordenadora Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 10/05/2023 17:40:20.
- Angellyne Moco Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 09/05/2023 15:37:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449341
Código de Autenticação: 45f3f4c7ab

